

**O REINVENTAR-SE DA ESTRELA: DE COMO UMA EXPERIÊNCIA
AUTOBIOGRÁFICA TORNOU-SE UMA AÇÃO TRANSGERACIONAL DE
NARRATIVAS DE VIDA E ARTE**

ELLY AP. ROZO VAZ PEREZ FERRARI¹

*Educadora Doutora do IEB – Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo.

Introdução

“aquilo que repercute em mim, é o que aprendo com meu corpo: alguma coisa fina e aguda acorda bruscamente este corpo que, nesse intervalo de tempo, estava adormecido no conhecimento racional de uma situação em geral: a palavra, a imagem, o pensamento agem como um chicote.” (BARTHES, 1994: 171)

Oferecida entre 07 de março a 09 de maio de 2012, a oficina *Aspectos de uma biografia: a fotografia como documento* proporcionou uma das experiências mais interessantes e, posso confessar, muito divertida, dentro das atividades pelo Serviço Educativo do IEB. Direcionada para o grupo de 3ª Idade, dentro da programação complementar da Universidade Aberta à Terceira Idade, tratou de, a partir de fotografias escolhidas pelos participantes, da construção de uma estrutura narrativas oral, visual e literária da autobiografia.

Constituída de conversas que transitavam entre questões concernentes à linguagem e seus meios, sobre fotografia e linguagem fotográfica, conceitos de documento, memória e esquecimento, passeávamos pelos acervos pessoais constitutivos do Instituto e traçávamos possibilidades de construções acerca de biografia e autobiografia.

Levando em conta que toda atividade educativa que desenvolvo tem apenas alguns pontos desenhados e que, no decorrer dessas atividades, vamos reescrevendo e redesenhando esses mesmos caminhos, tornam-se eles tão diversos quantas forem as disponibilidades e inventividades à mão.

À certa altura dos encontros, dispostas as fotografias que lhes agradavam, deparamos com a história de uma das participantes: ter tido por um certo tempo, em sua infância, um elefante de verdade. Não é necessário dizer que além da beleza das fotografias, a história rendeu um barulho tamanho, que extrapolou o espaço expositivo (onde faço todas as atividades dentro do IEB), animou todos alheios que souberam do fato, e acabou por inundar todas as atividades que fiz em seguida envolvendo funcionários, estagiários, recreacionistas educadores, crianças e eu.

Conforme cada uma das participantes mostrava sua foto e contava sua história, eu a registrava em forma de desenho – uma espécie de caderno de viagem pelo olhar do elefante.

Então, nas atividades de férias, em uma ação conjunta que realizei durante quase quatro anos com o CEU Jaçanã, na zona norte de São Paulo, fizemos uma oficina em que trouxemos o elefante materializado em papel machê para conhecer as crianças e seguir seu caminho.

A partir daí, por escolha das crianças, o elefante tornou-se uma aliá e foi chamada Estrela.

Este texto, então, é sobre a história da Estrela, reinventada por muitos e que hoje vive por aí no imaginário.

Para isso, desenvolveremos, posteriormente, este texto da seguinte forma:

Parte I - Das imagens e das narrativas que se pode fazer delas

Relato das atividades desenvolvidas na oficina Aspectos de uma biografia: a fotografia como documento

Parte II - A documentação da atividade pelo olhar do elefante – o desenho como fonte histórica

Breve apresentação da documentação das narrativas na oficina Aspectos com a 3ª Idade.

Parte III - A transformação em aliá – histórias contadas, desenhos expostos

Descrição sucinta da oficina com as crianças na atividade “Recreio nas Férias” realizada no CEU Jaçanã, em julho de 2012 e de como os espaços públicos são espaços de construção de sentido dos acervos pessoais institucionalizados que, nesse caso em especial, trata-se da Coleção Mário de Andrade.

Parte IV - De como o som e o movimento entrou na história pois é impossível pensar na Estrela sem festa

Breve descrição da integração na criação coletiva dos recreacionistas educadores e das crianças na reinvenção da Estrela em aliá-bumba, e sua viagem até o IEB.

Referência Bibliográfica

- BARTHES, Roland. *Roland Barthes por Roland Barthes*. SP: Estação Liberdade, 2003.
- BARTHES, Roland. *Câmara Clara*. RJ: Nova Fronteira, 1984.
- BARTHES, Roland. *Fragmentos de um discurso amoroso*. SP: Belém: Francisco Alves, 1994.
- BURKE, Peter. *Testemunha ocular: história e imagem*. Bauru: SP: EDUSC, 2004.
- BURKE, Peter. *A invenção da biografia e o individualismo renascentista*. Revista Estudos Históricos, n.19, 1997/1.
- CRIMP, Douglas. *Sobre as ruínas do museu*. SP: Martins Fontes, 2005.
- DIAS, Cícero. *Eu vi o mundo*. SP: Cosac Naify, 2011.
- DOSSE, François. *O desafio bibliográfico: escrever a vida*. SP: EDUSP, 2009.
- GOTLIB, Nádía Battella. *Clarice Fotobiografia*. SP: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008.
- JOSSO, Marie-Christine. *A transformação de si a partir da narração de histórias de vida*. Revista Educação. POA: RS, ano XXX, n.3 (63). pp. 413-438 – set/dez 2007.
- LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico de Rosseau à Internet*. BH: EDUFMG, 2008.
- MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens*. SP: Companhia das Letras, 2001.